



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

A omissão do parlamento

Em meio a inúmeras prisões, uma classe parece escapar incólume da justiça à tentativa de golpe em 8 de janeiro, com a invasão bárbara da vanguarda do atraso aos prédios: a classe política. Os presidentes do senado, Rodrigo Pacheco, e da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, prometeram que todos parlamentares que participaram, direta ou indiretamente, da ação contra o Estado de Direito seriam responsabilizados e punidos.

A Procuradoria Geral da República recebeu denúncia de um grupo de

advogados contra 11 parlamentares, que já têm larga folha corrida de atos contra a democracia, mas desconversou e disse que não via nenhum indício incriminador. De sua parte, o ministro do STF Alexandre de Moraes se esquivou e devolveu a bola para o Congresso Nacional. E ele está certo. O parlamento se omite em defender a democracia e o STF fica com a fama de atropelar outros poderes.

No entanto, o Congresso tem um histórico de corporativismo na defesa de casos escancaradamente indefensáveis. A ponto de permitir que, mesmo condenadas pela Justiça, excelências mantivessem o mandato e comparecessem ao plenário de tornozeleira. A imunidade parlamentar, criada pela Constituição Cidadã

de 1988, se transformou em instrumento para impunidade. Não é por outra razão que, cada vez mais, pessoas encenadas com a Justiça ou com deslizes éticos, tentem se eleger para fugir da polícia ou para continuar a prática de falcaturas.

Principalmente depois da Operação Lava Jato, as excelências empreenderam todos os esforços para se auto-blindarem, se colocarem acima da lei e se tornarem inimpugnáveis. Com isso, em vez de fazer uma triagem das pessoas mais qualificadas, a política se reduziu a refúgio dos piores e mais perniciosos indivíduos.

Vejam o caso estardalhaçado do genocídio contra os índios ianomâmis. No ano passado, na tentativa de passar um verdadeiro combo da

destruição ambiental, que incluía a legalização da invasão dos garimpeiros nas terras indígenas, a Câmara dos Deputados ignorou a mobilização de 20 mil pessoas em frente ao Congresso Nacional, em movimento liderado por Caetano Veloso. Agora, estamos vendo o resultado das ações, das inações e cumplicidades dos congressistas.

Não seria difícil encontrar os parlamentares ou filiados que participaram, apoiaram ou celebraram a tentativa de golpe. Mesmo porque eles pertencem aos mesmos partidos das excelências que sempre se candidatam a talibãs da taba. Se os que foram eleitos pela democracia não estão satisfeitos, se clamam por uma ditadura que escolha uma de esquerda ou de direita,

podem escolher e pedir asilo político na Venezuela ou em Cuba.

É absurdo que conspirem contra o sistema que os elegeu sob a complacência da Câmara, do Senado e da Procuradoria Geral da República. Não poderiam assumir o mandato para o qual não estão qualificados.

O presidente do PL, Valdemar Costa, afirmou que muitos líderes tinham a minuta do golpe em Brasília. Ele precisa dizer à Polícia Federal e ao país quem tinha. Não pagamos impostos para patrocinar agentes públicos, parlamentares e partidos golpistas. Não me parece que exista previsão orçamentária de fundo para golpe. É preciso cobrar que os parlamentares e o Congresso sejam os primeiros a defenderem a democracia.

AGIOTAGEM / Eduardo Rodrigues Silva, 36 anos, foi preso segunda-feira. Em um esquema que envolvia lavagem de dinheiro, ele vendeu uma pulseira de ouro e diamantes para o jogador Neymar e ainda postou foto com o craque

Vítimas serão ouvidas

» DARCIANNE DIOGO

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) segue para a segunda fase das investigações envolvendo o empresário Eduardo Rodrigues Silva, 36 anos, preso pelos crimes de agiotagem e lavagem de dinheiro. Investigadores da Divisão de Repressão a Roubos e Furtos (DRF) vão analisar dados fiscais obtidos com autorização judicial, colher depoimentos das vítimas e identificar as joias furtadas e roubadas. Ele está detido desde segunda-feira, depois de se entregar à polícia.

Eduardo entrou na mira das autoridades após os

investigadores constatarem um forte esquema de agiotagem e lavagem de dinheiro. Em um perfil do Instagram, ele acumulava 74,9 mil seguidores e postava fotos exibindo uma vida de luxo, com carros caros e em viagens a lugares paradisíacos internacionais.

No decorrer das investigações, a polícia descobriu que Eduardo também atuava como agiota e financiador de pessoas que praticam furtos e roubos. Identificou-se, então, uma associação criminosa integrada da qual participavam Vitor Duarte Nunes, Bruno de Alencar Cabral Carvalho e Cleyton Viana de Souza — todos presos temporariamente.

A apuração apontou que o

Reprodução / redes sociais



Eduardo Rodrigues Silva está em prisão temporária de cinco dias, mas polícia vai pedir prorrogação

empresário e os comparsas faziam transações bancárias entre si envolvendo grandes somas. Em duas dessas movimentações,

incompatíveis com a renda mensal declarada, Eduardo passou mais de R\$ 95 mil para Cleyton que, por sua vez, transferiu,

posteriormente, R\$ 57,2 mil para o próprio Eduardo.

A fraude contava, ainda, com a emissão de notas por uma

empresa de fachada. Em 2017, Eduardo foi condenado a 5 anos e 4 meses de reclusão por extorsão e cumpria a pena em regime domiciliar.

Relação com celebridades

Nas redes sociais, era comum Eduardo aparecer ao lado de grandes estrelas do futebol mundial, como Neymar. O empresário chegou a vender ao craque uma corrente de ouro cravejada em diamantes, no valor de R\$ 106 mil. Segundo as investigações, somente este negócio, efetuado em março de 2019, representou mais de 81% das operações da empresa.

Durante o cumprimento do mandado de busca e apreensão contra Eduardo, os policiais apreenderam diversas joias roubadas que, segundo a polícia, eram receiptadas para serem revendidas. O empresário vai cumprir prisão temporária de cinco dias. A PCDF, no entanto, pretende pedir prorrogação da detenção por mais cinco dias devido à complexidade do caso.

A Justiça também determinou o bloqueio das contas vinculadas a todos os quatro envolvidos no esquema que, somadas, ultrapassam R\$ 15 milhões, além do sequestro de uma lancha e de veículos de luxo, como um Porsche e uma Rand Rover.

INVESTIGAÇÃO

Quatro presos por latrocínio contra eletricista

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) busca pelo quinto suspeito de cometer latrocínio (roubo seguido de morte) contra Ronaldo César, 36 anos. O eletricista foi encontrado morto e carbonizado dentro do porta-malas do próprio carro, no último domingo, em uma rodovia da Fercal, em Sobradinho. Quatro pessoas foram detidas pelos investigadores da 35ª Delegacia de Polícia (Sobradinho 2), incluindo dois adolescentes. O Correio apurou que o grupo criminoso se articulou para roubar a vítima e, não tendo sucesso, resolveu

matar o homem e incendiá-lo junto com o automóvel.

Ronaldo foi visto pela última vez no domingo, em um bar da Fercal. No mesmo local, estavam os dois adolescentes suspeitos. Segundo as investigações, os menores observaram a vítima e se aproveitaram da situação de embriaguez para assaltá-la. A dupla convidou outros dois jovens, ambos de 19 anos, para cometer o crime. Os quatro, então, abordaram Ronaldo e o obrigaram a descer do carro.

O eletricista foi brutalmente agredido pelos criminosos e

Material cedido ao Correio



Perícia vai apontar se vítima estava viva quando carro foi incendiado

colocado desmaiado dentro do porta-malas do Sedan Mégane. Os assaltantes assumiram o veículo. No trajeto, Ronaldo acordou e gritou que conhecia os suspeitos e sabia onde moravam. Os homens pararam o carro na rodovia e agrediram a vítima novamente, ainda no porta-malas.

Fuga

O motorista perdeu o controle da direção ao fugir e colidiu o automóvel contra um barranco. Os envolvidos chegaram a ir embora e abandonar o carro, mas três dos suspeitos retornaram e incendiaram o veículo com Ronaldo no porta-malas. A perícia vai apontar se ele estava vivo quando atearam fogo e também identificar uma marca,

aparentemente de um tiro, que a vítima apresentava. Para a polícia, colocar fogo foi um meio de dificultar a investigação.

“Empreendemos inúmeras diligências assim que soube da daquela barbaridade. São quatro presos em flagrante e um foragido, que saiu do DF. Na versão dos criminosos, eles tiveram uma discussão com a vítima, porque tinham a intenção de roubá-la. Depois, decidiram assassiná-la”, detalhou o delegado-chefe da 35ª Delegacia de Polícia (Sobradinho 2), Laércio de Carvalho.

Os quatro envolvidos foram capturados nas imediações da Fercal, região onde moram. A polícia concentra esforços para localizar o quinto suspeito. Até o fechamento desta edição, ele continuava foragido. (DD)

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 31 de janeiro de 2023

» Campo da Esperança

André Luis da Cunha, 53 anos
Herminia de Freitas Andrade, 76 anos
Iolanda Rodrigues de Lima, 53 anos
Ivani Terra do Nascimento Cordeiro, 87 anos
Joicy Caetano Machado Silva, 44 anos
José Aurélio Hermento de Oliveira, 65 anos
José Roseo Filho, 99 anos
Marcelo Damasceno de Sena, 58 anos
Maria Aparecida Rocha, 70 anos

Maria de Oliveira Fernandes, 91 anos
Maurício Alves de Souza, 77 anos
Miguela Vilma Silva de Aguiar, 88 anos
Miriam Soares Costa de Carvalho, 70 anos

» Taguatinga

Arnaldo de Sales Ribeiro, 56 anos
José Umbelino de Oliveira, 84 anos
Jusevan Vieira da Silva, 58 anos
Leri Ferreira Pinto, 64 anos
Maria do Socorro Araruna,

83 anos
Odísio Francisco de Sousa, 98 anos
Severina Salustiano de Souza, 81 anos

» Gama

Emanuel Cesar Pereira dos Santos, menos de 1 ano

Ildaci Oliveira da Cruz, 66 anos
Lourrane Oliveira de Jesus, 21 anos

» Planaltina

Eronildo Firmino Júnior, 27 anos

» Sobradinho

Bruna da Conceição, menos de 1 ano
Ezequiel Pereira Mariz, menos de 1 ano
Janaina Araújo Ferreira da Silva, 14 anos
José Amaro de Queiroz Filho, 49 anos

Priscila A. Oliveira, menos de 1 ano

» Jardim Metropolitano

Maria Eunice Torres Ferreira, 63 anos (cremação)
Anísio Moura de Araújo, 79 anos (cremação)
Estácio Moraes Rego Araújo Franco, 95 anos (cremação)

STERICYCLE GESTÃO AMBIENTAL LTDA
AVISO DE RECEBIMENTO DA LICENÇA DE OPERAÇÃO
Torna público que recebeu do Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Distrito Federal - Brasília Ambiental - IBRAM/DF, a Licença de Operação nº 126/2022, no dia 22/09/2022. (Retificação da LO SEI-GDF n.º 118/2022 - IBRAM/PRESI), para a atividade de Usina de tratamento por oxidação térmica e esterilização à vapor de resíduos de serviços de saúde, no Setor Industrial da Ceilândia QI 21, Lote 51/53/55, s/n, Ceilândia, Brasília/DF, CEP 72.265-210, processo nº 00391-00001123/2019-93.

STERICYCLE GESTÃO AMBIENTAL LTDA
RENOVAÇÃO DA LICENÇA DE OPERAÇÃO DE TRANSPORTE
Torna público que solicitou ao Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Distrito Federal - Brasília Ambiental - IBRAM/DF, a Renovação da Licença de Operação nº 3/2022 retificação da Licença de Transporte nº 003/2019, no dia 23/09/2022, para a atividade de Transporte Rodoviário de Cargas Perigosas - TRCP, no Setor Industrial da Ceilândia QI 21, Lote 51/53/55, s/n, Ceilândia, Brasília/DF, CEP 72.265-210, processo nº 00391-00019581/2017-17 e Processo nº 00391-00008510/2022-56.